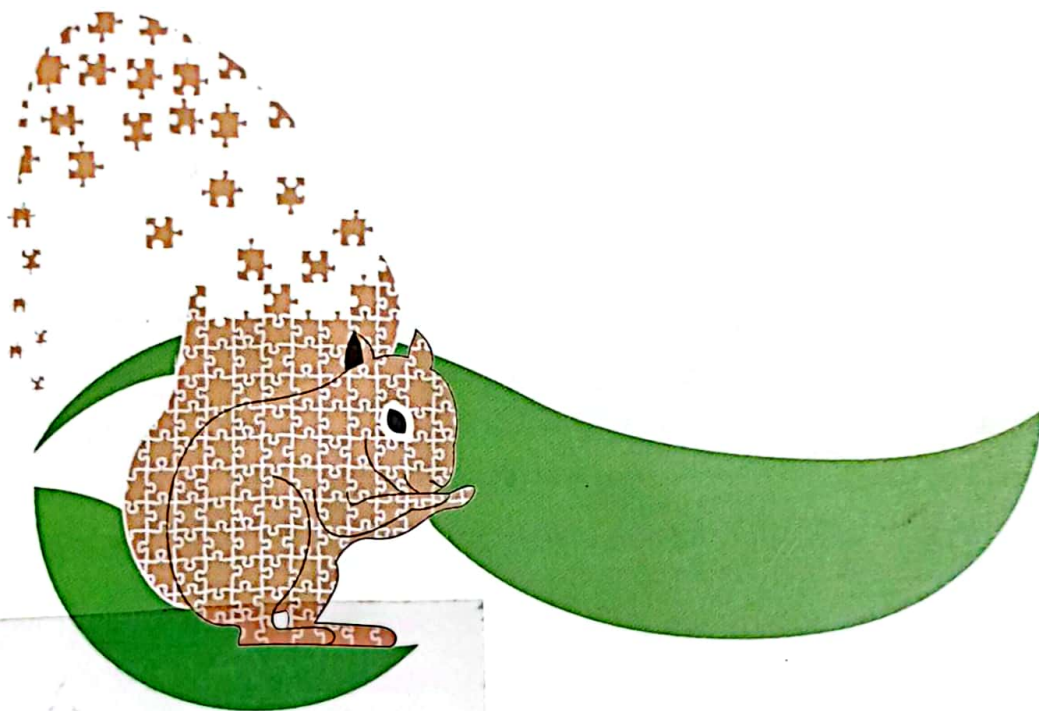


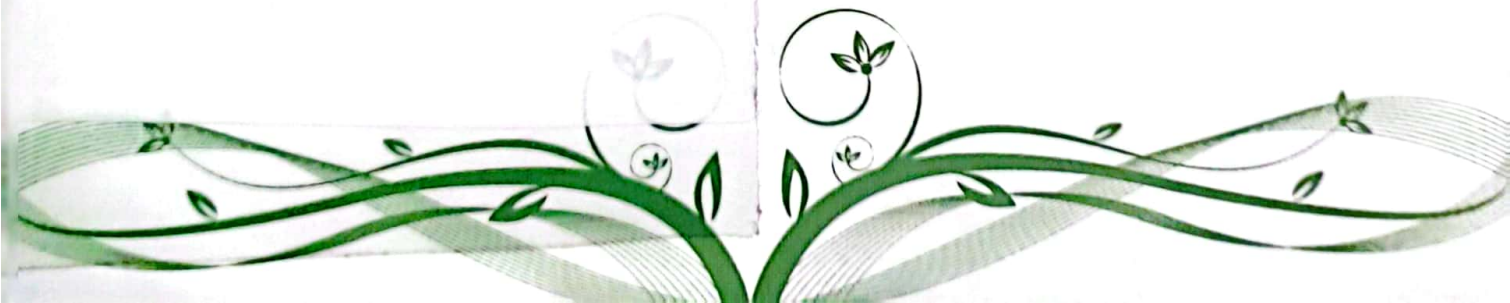


Centro de Difusão do Conhecimento Científico-Tecnológico

Parque Estadual do
Sumidouro



FL-0188-01



FL. 0188 - 01

304.2

0397p.

Índice

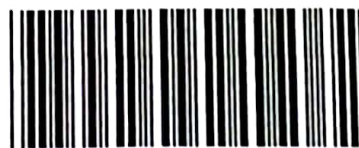
• Introdução.....	03
• Oficina: Seja um Homem das Cavernas.....	04
• Oficina: Seja um Paleontólogo.....	05
• Oficina: Pintando na Pedra.....	06
• Oficina: Viajando no Tempo.....	07
• Mapa.....	08
• Atividade: Uma trilha Diferente: Trilha do Caxinguelê.....	10
• Atividade: O Baú de Peter Lund.....	11
• Atividade: Bandeirantes Mirins.....	12
• Atividade: Círculo de Contação de Histórias.....	13

Centro Universitário de
Sete Lagoas - UNIFEMM
Biblioteca Central "Dr. José
Barbosa de Melo Santos"

A04063



UNIFEMM - BIBLIOTECA



A04063

FL

C397p
2012

Centro de Difusão do Conhecimento Científico-Tecnológico

Parque Estadual do Sumidouro. / Centro de Difusão do
Conhecimento Científico-Tecnológico. Sete Lagoas:
UNIFEMM : IEF: PESU, 2012.

10 p : il.

Projeto implantado com apoio financeiro do CNPq e
FAPEMIG.

1. Parques Estadual do Sumidouro-PESU – Educação
ambiental. 2. Meio ambiente - Projetos - Educação. I.
Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais –
FAPEMIG. II. Centro Universitário de Sete Lagoas –
UNIFEMM. III. Título.

CDD: 304.2

Introdução

O Parque Estadual do Sumidouro (PESU) está localizado entre os municípios de Pedro Leopoldo e Lagoa Santa. Trata-se de uma Unidade de Conservação (UC) de Proteção Integral de grande importância ambiental e histórica.

O PESU está inserido em uma região cárstica, ou seja, o relevo é formado por rochas carbonáticas, que se dissolvem em contato com a água acidificada. Possui diversas feições cársticas, como o sumidouro, que nomeia a UC, além de rico patrimônio espeleológico, representado pelas diversas grutas encontradas no local, como a Gruta da Lapinha.

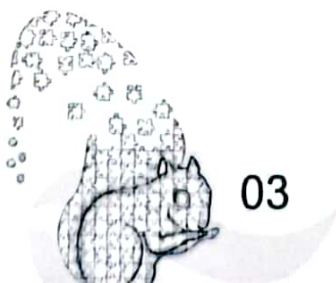
A região é caracterizada como transição entre os biomas de Mata Atlântica e Cerrado, sendo composta por uma rica biodiversidade.

Esses dois biomas são considerados *hotspots*, áreas prioritárias de conservação. Para terem essa condição as áreas devem ter: (1) espécies endêmicas, ou seja espécies que somente ocorrem naquele bioma e (2) ter mais de 70% de sua área degradada.

O PESU é uma área de destaque internacional devido as descobertas arqueológicas e paleontológicas encontradas na região. O naturalista Peter W. Lund descobriu diversas grutas na região de Lagoa Santa, encontrando tanto fósseis humanos, quanto de animais da megafauna extinta.

O parque possui diversos atrativos turísticos, como a Gruta da Lapinha, as Trilhas da Travessia, da Lapinha e do Sumidouro, o Mirante da Lagoa do Sumidouro, a Casa Fernão Dias, entre outros.

O parque conta com um Centro de Difusão do Conhecimento Científico-Tecnológico para disseminação da Ciência idealizado pelo UNIFEMM e IEF e implantado com apoio financeiro do CNPq e FAPEMIG. Neste local são realizadas atividades interativas tais como: oficinas de pintura rupestre e de escavação, trilhas interpretativas, contação de história, jogos, entre outras. Assim as crianças e adolescentes, ao visitarem o PESU, poderão descobrir, brincando, a história de nossos antepassados.



Oficina: Seja um Homem das Cavernas

Descrição: Nesta oficina, os participantes podem realizar pinturas, assim como os homens das cavernas. Eles pintavam nas rochas seu cotidiano, como a caça, pesca e outros rituais. Os participantes registrarão em uma parede desenhos que retratam seu dia a dia.

Objetivo : Proporcionar aos participantes a vivência de pensarem e expressarem seus sentimentos cotidianos como os homens das cavernas.

Duração: 30min

Idade: a partir de 5 anos

Quantidade de participantes: no máximo 20



Oficina: Seja um Paleontólogo

Descrição: Em uma escavação, o local de trabalho geralmente é formado por rochas sedimentares, que são as "preferidas" dos fósseis. Depois de definido o lugar começam as escavações. Quando aparece um fóssil, a primeira coisa que deve ser feita é fotografá-lo.

Em seguida, o fóssil precisa ser "escavado" da rocha em que está grudado. Como? Bom, a parte mais exterior da rocha pode ser quebrada com picaretas e pás. Como o fóssil normalmente é bem frágil, as porções de rocha que ficam próximas a ele precisam ser retiradas com ferramentas mais delicadas: martelos, pequenas brocas, pincéis (para limpar a poeira) e espátulas.

Objetivo : Escavar um tanque de areia em busca de alguns fósseis típicos da região de Lagoa Santa.

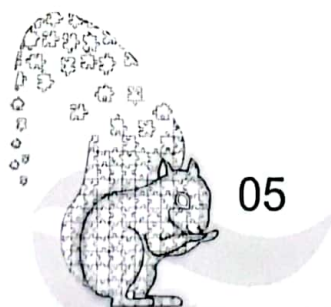
Duração: 30 min

Idade: a partir de 4 anos

Quantidade de participantes: no máximo 20

Saiba mais!

Arqueologia é a ciência que estuda todo o passado humano por meio de vestígios, como: panelas de barro, conchas...



Oficina: Pintando na Pedra

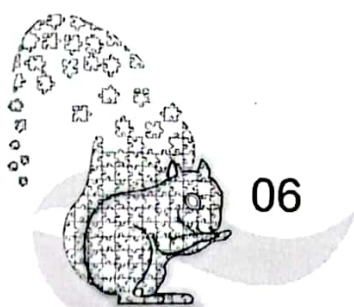
Descrição: As pinturas rupestres são antigas representações artísticas. Como os homens dessa época não tinham um sistema de escrita desenvolvido, utilizavam os desenhos como uma forma de comunicação. Retratavam nessas pinturas cenas do cotidiano como, por exemplo, a caça, animais, descobertas, plantas, rituais , etc.

Objetivo: Representar as pinturas rupestres existentes na região do PESU, retratando os diferentes tipos de grafismos como os zoomorfos (que tem forma de animal), antropomorfos (representações humanas) e geometrismos (formas geométricas). Além disso, esta oficina propõe a utilização de tintas naturais, feitas com a terra da região, além do reaproveitamento dos rejeitos da pedra de Lagoa Santa, reforçando a importância da reciclagem e da sustentabilidade ambiental.

Duração: 30 min

Idade: a partir de 4 anos

Quantidade de participantes: no máximo 20



Oficina: Viajando no Tempo

Descrição: Através de pesquisas das rochas e dos fósseis, cientistas estimam que a Terra tenha aproximadamente 4 bilhões de anos. Durante todo esse período ela passou por grandes transformações, processo classificado como eras geológicas. As diferentes eras geológicas correspondem a grandes intervalos de tempo, divididos em períodos. A alternância das eras geológicas foi estabelecida através de alterações significativas na crosta terrestre, sendo, assim, classificadas em cinco eras geológicas distintas: Arqueozóica, Proterozóica, Paleozóica, Mesozóica e Cenozóica.

Objetivo: Conhecer as características de três eras geológicas (Paleozóica, Mesozóica e Cenozóica.) observando um painel que contém três camadas estratigráficas, contendo fósseis, representativos de cada época.

Os fósseis encontrados na oficina de escavação serão comparados com os existentes na parede, facilitando assim a compreensão de cada era pelos participantes.

Duração: 15min

Idade: a partir de 4 anos

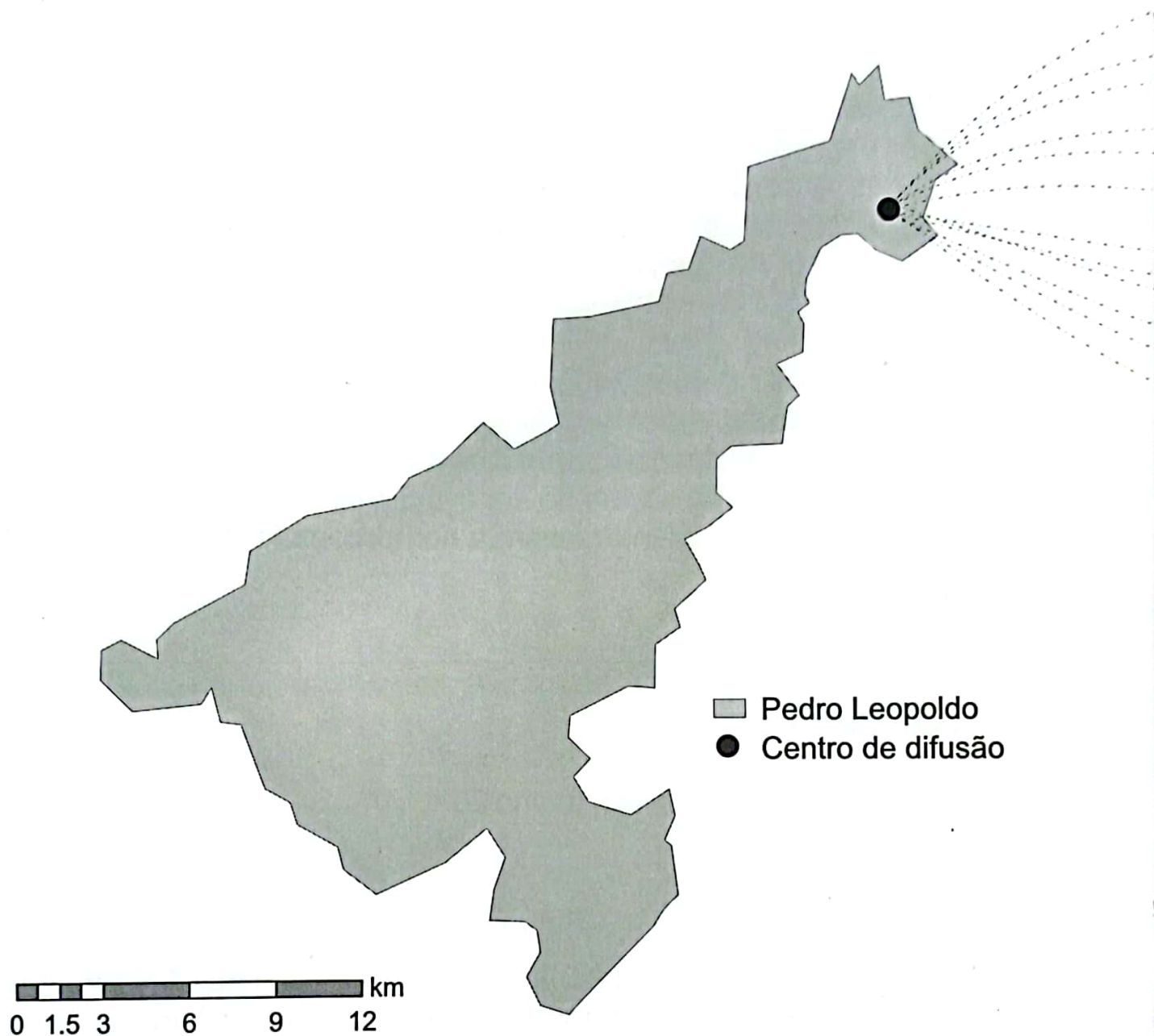
Quantidade de participantes: no máximo 20

Saiba mais!

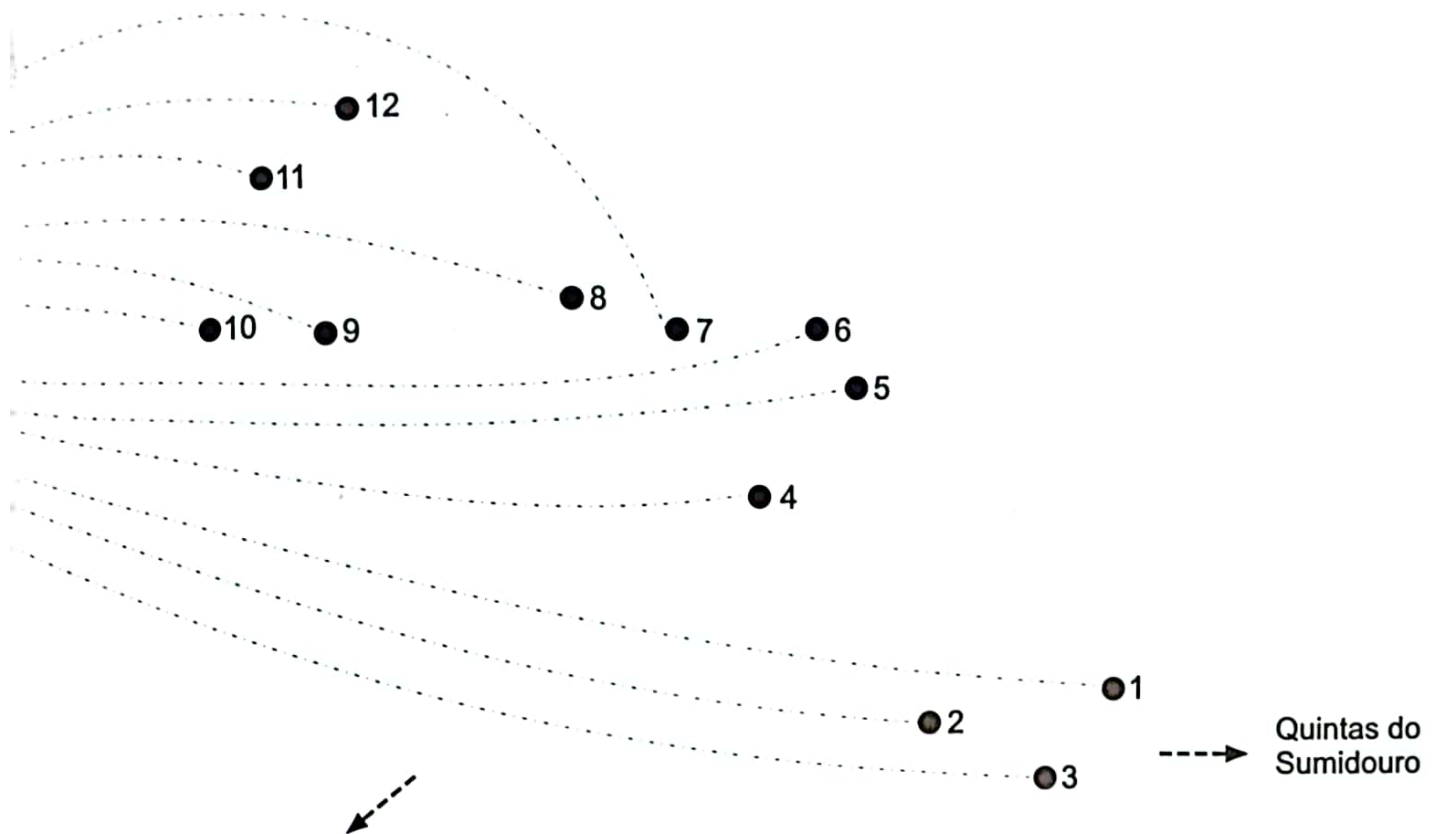
Luzia é o nome dado ao esqueleto humano mais antigo das Américas com cerca de 11.500 anos . Foi encontrada em Lagoa Santa por Annette Laming-Emperaire.



Localização do Centro de Difusão do Conhecimento Científico - Tecnológico

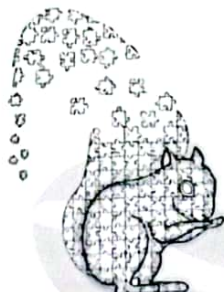


Localização das oficinas e atividades no Centro de Difusão



Parque do Sumidouro

- 1 Casa Fernão Dias
- 2 Anexo Administrativo
- 3 Canoa
- 4 Parquinho
- 5 Círculo de Contação de Histórias
- 6 Parede de Pintura Rupestre
- 7 Mesa de Atividades
- 8 Biblioteca
- 9 Tanque de Escavação
- 10 Parede de Estratificação
- 11 Entrada da Trilha do Caxinguelê
- 12 Área de Treinamento



09

Centro Universitário de
Sete Lagoas - UNIFEMM
Biblioteca Central "Dr. José
Barbosa de Melo Santos"

Atividade: Uma trilha diferente - Trilha do Caxinguelê

Descrição: A trilha interpretativa do Caxinguelê está adaptada para receber deficientes visuais. O percurso é realizado por meio de uma corda-guia, que contém nós como indicadores de pontos de parada, além de placas informativas em braile. Além de atender aos deficientes, essa trilha representa um desafio às outras pessoas para uma nova experiência: realizar o percurso com os olhos fechados estimulando e explorando os outros sentidos corporais.

Objetivo: Possibilitar a inclusão de deficientes visuais em atividades de Educação Ambiental.

Duração: 20min

Publico Alvo : Deficientes Visuais

Idade: Sem restrição

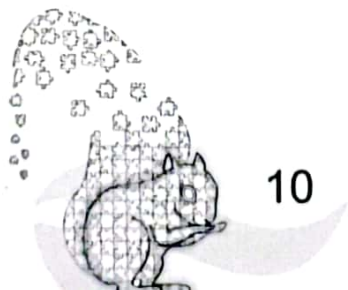
Quantidade de participantes: no máximo 10

Saiba mais!

Nome popular: Caxinguelê, Serelepe

Nome científico: *Sciurus aestuans*

De hábitos diurnos e muito ativos, passam seu tempo nos troncos e galhos de árvores. Para saber quando está por perto, basta prestar atenção ao ruído que fazem ao comer seus alimentos preferidos - coquinhos e sementes.



Atividade: O Baú de Peter Lund

Descrição: Em 1840, o dinamarquês Peter W. Lund (1801-1880), encontrou vestígios de homens pré-históricos em Lagoa Santa, cujos estudos definiram as características daquele que ficaria conhecido, posteriormente, como o Homem de Lagoa Santa. Esta cidade foi adotada por Lund para suas pesquisas e escavações por ser uma área repleta de cavernas. Publicou várias memórias em dinamarquês, ricamente ilustradas com pinturas do PESU e permaneceu em Lagoa Santa pelo resto da vida.

Objetivo: Ilustrar a história do naturalista dinamarquês Peter Lund utilizando um baú contendo objetos simbólicos que fizeram parte da sua vida.

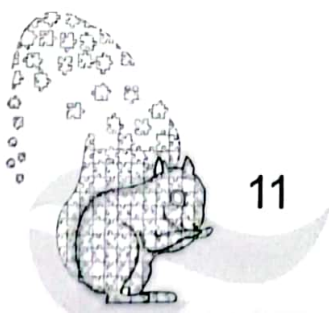
Duração: 30 min

Idade: a partir de 4 anos

Quantidade de participantes: no máximo 20

Saiba mais!

Lund pesquisou mais de uma centena de grutas, onde encontrou em torno de 120 espécies fósseis e 94 espécies pertencentes à fauna atual. É considerado o pai da Paleontologia brasileira.



Centro Universitário de
Sete Lagoas - UNIFEMM
Biblioteca Central "Dr. José
Barbosa de Melo Santos"

Atividade: Bandeirantes Mirins

Descrição: Denominam-se bandeirantes os sertanistas do Brasil Colonial que, a partir do início do século XVI, penetraram nos sertões brasileiros em busca de riquezas minerais, como a prata e indígenas para escravização ou extermínio de quilombos. Houve umas poucas expedições ao atual território de Minas Gerais nos séculos XVI e XVII. Os sertanistas eram corajosos e sempre deixavam uma bandeira nas matas e sertões para marcar sua passagem.

Objetivo: Conhecer um pouco da história e vida de Fernão Dias, um dos mais famosos bandeirantes do Brasil.

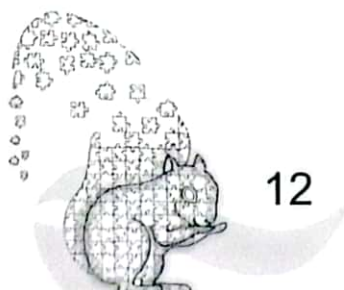
Duração: 1h30min

Idade: a partir de 7 anos

Quantidade de participantes: máximo 30

Saiba mais!

Fernão Dias era conhecido como "O caçador de esmeraldas"



Atividade: Círculo de Contação de Histórias

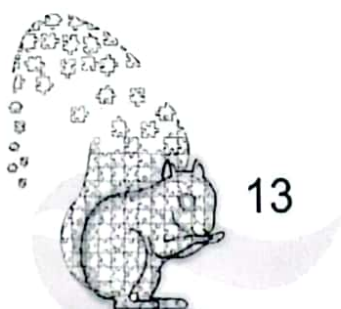
Descrição: O PESU possui uma estrutura pronta para receber os visitantes que desejam conhecer mais sobre a história e cultura das pessoas que residem no povoado da Quinta do Sumidouro, Pedro Leopoldo (MG). Trata-se do Círculo de Contação de Histórias, um espaço para os visitantes ouvirem histórias e lendas típicas e refletirem sobre a importância da preservação das raízes e cultura de um povo.

Objetivo: Divulgar ao ar livre as histórias sobre o parque e a região do Sumidouro.

Duração: 1h

Idade: Sem restrição

Quantidade de participantes: no máximo 15



Equipe de Elaboração

Rosangela Cristina Marucci

Camila Palhares Teixeira

Patrícia Reis Pereira

Vinícius Donisete Lima Rodrigues Goulart

Ana Paula Chaves Pena

Celina Cândida Ferreira Rodrigues

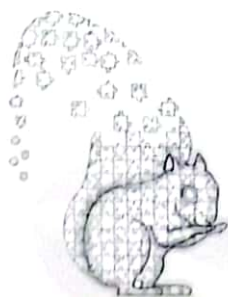
Fernanda Rafaela Canuto Silva

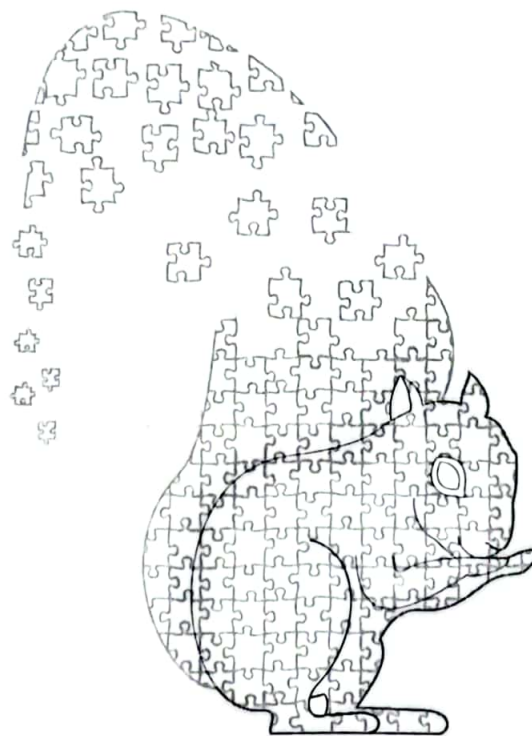
Matheus Miranda da Silva

Michel Anderson Silva Lourenço

Rafael Benicio Dias

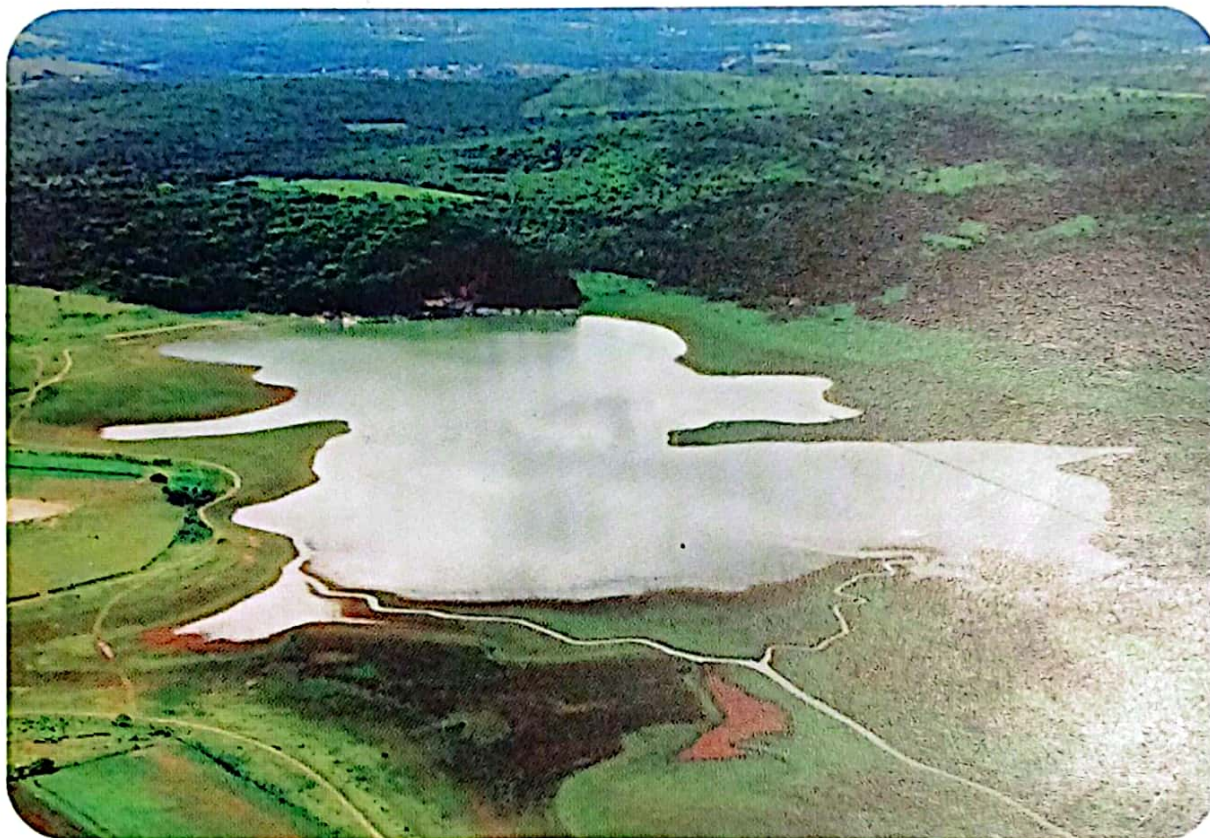
Ricielle Rodrigues dos Santos





Parque Estadual do Sumidouro . Preserve, ele é todo seu!

Foto: Divulgação - Secopa - MG



Parceiros



Apoio
Financeiro



• Maiores informações •

Casa Fernão Dias
(31) 3661.8671

pesumidouro@meioambiente.mg.gov.br
www.pesumidouro.blogspot.com.br

Gruta da Lapa
(31) 3689